



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

**EDITAL Nº 02 DE 09 DE FEVEREIRO DE 2022**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O PREENCHIMENTO DE VAGAS**  
**DOS CURSOS DE EXTENSÃO**

**RESUMO E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS CURSOS**

Título do Curso:	Pintura Livre
Ano letivo:	2022
Período letivo (semestre):	2
Carga Horária:	105 horas
Data de início do curso:	24/03/2022
Coordenador (a):	Daniela Garcia Bueno
Natureza de participação:	Presencial
<p>O curso pretende promover uma aproximação da pintura de modo geral com todas as pessoas interessadas em pintar, desde a pintura artesanal até a pintura artística em tela. A intenção é partir do que cada um gosta e tem interesse e ao longo mostrar outras possibilidades de pintura, diferença de tintas, superfícies e acabamentos.</p>	
<p><b>Ementa (Conteúdo programático):</b></p>	
<p>O que é arte? Arte é Linguagem?</p>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

Diferenças entre arte e artesanato. História da arte e dos ofícios. As mudanças ocorridas na pintura ao longo dos séculos e seus movimentos artísticos. Técnicas para pinturas artísticas. Técnicas para artesanato.	
Quantidade de Avaliações:	02
Justificativa	
<p>O curso busca contribuir para que o aluno compreenda a arte como linguagem e como forma de conhecimento que se constitui como uma espécie de síntese das culturas através do tempo, sendo especialmente útil como representação e fonte de entendimento dos saberes dos mais diversos campos do conhecimento humano. Se aproprie das técnicas que mais gostar, mas que se aproxime de todas para conhecer e experimentar outras formas de pintar, de modo a perceber que todas as formas de expressar são belas e importantes para nosso conhecimento das artes.</p> <p>Com o intuito de tornar-se significativo para todos os que se interessarem pelo curso, o estudo da arte deve ser pautado não apenas pelos aspectos técnicos da criação das obras mas também pela leitura dos seus campos de sentido e contextos presentes em sua produção, representação e recepção. Além disso, serão discutidas a evolução das artes e ofícios bem assim sobre o artesanato e as artes. Todos esses aspectos serão levantados ao longo das aulas e de acordo com as demandas que surjam dos alunos. As aulas serão expositivas dialogadas e</p>	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

práticas. Nas aulas expositivas dialogadas serão utilizados livros de arte e de artesanato, vídeos, slides, filmes que poderão ser analisados criticamente. Nas aulas práticas cada aluno escolherá o que mais lhe chamar atenção para iniciar o trabalho com a pintura, podem ser objetos de artesanato e ou a tela de pintura artística e a partir da escolha inicial cada aluno terá que adquirir o material necessário e dentro desta escolha serão aplicadas as diferentes técnicas inerentes e pertinentes a cada material.

**Objetivos**

**Geral**

Fomentar uma aproximação com a história das artes visuais, possibilitando, assim, o entendimento de sua relação com a vida em sociedade e as transformações culturais ocorridas através dos séculos.

**Específicos**

1. Subsidiar ações e estratégias na utilização das artes visuais como forma de ler e compreender o mundo contemporâneo.
2. Demonstrar as possibilidades de entendimento das expressões artísticas como uma síntese de conhecimentos, sentimentos e visões de mundo de um grupo, povo ou época.
3. Estimular a reflexão sobre temas relevantes para o convívio social e aspectos que fundamentam a nossa percepção sobre a realidade.
4. Proporcionar atividades artísticas que possibilitem aos alunos se expressarem por meio de composições artísticas.
5. Ampliar o conhecimento sobre os movimentos artísticos, suas características e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

contextos.
<b>Metodologia</b>
Os conceitos presentes nos conteúdos serão apresentados de forma expositiva dialogada tendo como intuito a contribuição efetiva de todos os cursistas, de modo, a refletir e compreender o que estaremos estudando. As aulas tem como objetivo a pratica da pintura, sempre embasadas nas teorias que nos propiciam o repertório conceitual necessário para a produção da arte, entendendo suas características e seus desdobramentos possíveis nas diferentes técnicas de que temos conhecimento.
<b>Avaliação</b>
Os cursistas serão avaliados com base no seu desenvolvimento de aula a aula, sua evolução na técnica escolhida e também as novas possibilidades que percebeu ao longo de todo o processo de aprendizagem do ano. Os cursistas farão auto-avaliação oral e ou por questionários.

Título do Curso:	História e Cultura das Populações Negras e Indígenas no Brasil
Ano letivo:	2022
Período letivo (semestre):	1
Carga Horária:	70 horas
Data de início do curso:	23/03/2022
Coordenador (a):	Leonardo Alves da Cunha Carvalho
Natureza de participação:	Presencial



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

Somando-se às ações de implementação da lei federal 11.645/08, o curso busca fornecer para educadores, membros de movimentos sociais e participantes de coletivos culturais e artísticos subsídios de diversas áreas do conhecimento (Ciências Sociais, História, Artes, Direito, Educação) para a compreensão crítica dos processos que engendraram modalidades de racismo, exploração do trabalho e exclusão social contra grupos indígenas e de origem africana no Brasil. Para isso, pretende-se investigar como o tráfico atlântico, a escravização africana e indígena, o colonialismo e a inserção periférica do Brasil no capitalismo mundial impactaram essas populações e suas estratégias de resistência, negociação e organização.

Também se pretende apresentar como estereótipos e estigmas contra esses grupos se consolidaram, primeiramente por meio de argumentos de cunho teológico, depois com o uso de ideologias científicas baseadas no determinismo biológico, e em seguida por meio de discursos que faziam o elogio de certa harmonia racial, que ocultava múltiplas violências no seio da sociedade brasileira. Contra isso, adotamos duas linhas: 1) apontar para a diversidade que caracteriza as populações africanas, afro-brasileiras e indígenas, contextualizando, tornando visíveis e valorizando suas manifestações; 2) desenvolver uma compreensão específica, pelo recorte étnico-racial, das desigualdades ao direito à vida, de acesso à renda, ao mercado de trabalho, aos serviços públicos e às chances de permanência e sucesso escolar.

Por fim, o curso pretende orientar a elaboração de propostas de intervenção



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

educativa – na forma de sequência didática, desenvolvimento de material didático ou de obra artística – a serem aplicadas em contextos escolhidos pelos alunos.

**Ementa (Conteúdo programático):**

Primeira unidade - Introdução conceitual e debate sobre representações de senso comum sobre populações africanas, afrobrasileiras e indígenas.

Segunda unidade - As populações negras e indígenas diante do escravismo, do colonialismo e do imperialismo.

Terceira unidade - Abolição da escravidão, racismo científico e pensamento social brasileiro.

Quarta unidade - Desigualdades sociais, a 'ralé' brasileira e a questão racial.

Quinta unidade - Lutas contemporâneas dos movimentos indígenas e negros.

**Justificativa**

Primeiramente, a intenção de oferecer o curso é cumprir de forma adequada a lei 11.645/08, pensada como um dos instrumentos no quadro de ações afirmativas para minorias étnicas no país e que preconiza a presença de conteúdos relacionados à história e à cultura africana, afrobrasileira e indígena nos currículos escolares no Brasil. Ou seja, procura-se apresentar a educadores quais as linhas de reflexão sobre o assunto, para que possam realizar a mediação didática adequada com seus próprios educandos. A lei é fruto de lutas históricas dos movimentos negros e indígenas no país, e sua própria existência e formato serão fruto de análise, para que se possa compreender que o currículo é fruto de forças sociais em disputa. Por mais que haja uma série de iniciativas alavancadas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

pela supracitada lei e, anteriormente, a 10.639/2003, referente à história e cultura africana e afrobrasileira, verifica-se que não se consolidou o tema como fundamental na educação brasileira. Para efetivar isso e continuar uma tradição do próprio campus São Miguel Paulista, que oferece curso semelhante desde seu surgimento (um dos únicos, senão o único, da modalidade na região), apresentamos a seguinte proposta. Em segundo lugar, é importante apresentar a educadores, militantes, artistas e formuladores de políticas públicas subsídios para atuar junto a grupos historicamente subalternizados, de forma a desenvolverem ações para a promoção da adequada visibilização e protagonismos. Como tem sido apontado insistentemente pela literatura das Ciências Sociais, a emancipação dos grupos excluídos implica não só em mitigação da desigualdade econômica, mas na sua articulação à apropriação das instâncias políticas, em assegurar o direito à representação estética, na consideração das especificidades de cada minoria, no respeito à sua autonomia e autodeterminação e na reflexão sobre a interseccionalidade entre lutas de classe, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de portadores de deficiência, de direito à terra e à cidade, entre outros. O curso buscará exatamente apontar a complexidade que desafia a ação educativa, estimulando-a a partir da proposta concreta de construção de intervenções pedagógicas por parte dos professores participantes utilizando-se das temáticas estudadas. Por fim, o curso se coloca um desafio relevante, que é de tentar articular as discussões sobre as populações negras e indígenas no Brasil. Isso porque não raro são debates que caminham em paralelo na academia, embora os movimentos sociais representantes de ambas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

essas minorias estejam próximos. Assim, pensar as especificidades da questão indígena e da questão negra, as semelhanças entre ambas, as diferenças... Ao mesmo tempo, impõe-se como necessidade e desafio confeccionar instrumentos metodológicos para realizar a mediação didática dessas questões nos mais diferentes contextos, o que se pretende realizar por meio de pesquisa coletiva ao longo do curso – afinal, um dos meios pelos quais o educador produz artesanalmente seu próprio conhecimento é a pesquisa. Localizado em um bairro histórico do município de São Paulo, no qual houve aldeamento indígena promovido pelos jesuítas no século XVII, São Miguel Paulista traz em sua origem a presença indígena. Ao mesmo tempo, situa-se na zona leste de São Paulo, formada majoritariamente por migrantes, cuja origem tem forte matriz afro-indígena.

Além disso, há grande presença de instituições educacionais no entorno do campus, com destaque para as redes públicas estadual e municipal (para ambas há diretorias específicas que organizam a região de São Miguel), com destaque para a educação infantil e fundamental. Para essas professoras o debate racial e indígena é fundamental, para que sejam desconstruídas possíveis visões racistas, intolerantes e preconceituosas, evitando que sejam disseminadas no período de formação dos educandos como indivíduos socializados.

**Objetivos**

**Geral**

Fomentar encontros de formação antirracista que forneçam ao público participante uma compreensão articulada e historicamente fundamentada das





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

condições que geraram e reproduziram o preconceito racial contra negros e indígenas no Brasil, e como tal preconceito se manifestou e se manifesta cotidianamente. Tendo isso em vista, pretende-se apontar para a dimensão de agência das populações negra e indígena, ressaltando a pluralidade de suas estratégias de expressão, resistência, organização e conflito.

**Específicos**

- Fomentar a pesquisa em educação antirracista, com foco na denúncia do preconceito e na valorização das manifestações da população negra e indígena no Brasil;
- Proporcionar a análise de diversos tipos de dados sobre a desigualdade social no país a partir do recorte racial;
- Apresentar aos alunos instrumentos jurídicos e políticos utilizados atualmente na luta antirracista, tais como as ações afirmativas, as leis federais contra o racismo (com ênfase no Estatuto da Igualdade Racial), os pressupostos dos movimentos sociais contra a criminalização, o encarceramento e o genocídio da juventude negra;
- Confeccionar múltiplas ferramentas de educação antirracista no contexto educativo, seja por meio do desenvolvimento de sequências de atividades, de materiais didáticos ou de obras artísticas.

**Metodologia**

O curso está estruturado da seguinte forma:

- sessões expositivas e dialogadas;
- oficinas com convidados externos, sobre temas específicos;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO PAULO – SÃO MIGUEL**

- saídas de campo temáticas, com mediação educativa;
- sessões de elaboração e desenvolvimento de pesquisas coletivas com o intuito de formulação de intervenção didática.

**Avaliação**

- frequência e participação em sala;
- desenvolvimento de diário de campo sobre as atividades de aula;
- elaboração de proposta de intervenção em contextos educativos sobre a temática africana e indígena.

Presença mínima: 75% dos encontros.

Nota mínima: 6,0

**COORDENADORIA DE EXTENSÃO**  
**CÂMPUS AVANÇADO SÃO MIGUEL PAULISTA**